

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



COMPARAÇÃO DOS ACHADOS DE ULTRASSOM MAIS COMUNS NA DOENÇA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR FELINO (DTUIF) ENTRE A COLÔMBIA E O BRASIL.

Kelly Johana Ramirez Guzman¹; Emily Correna Carlo Reis²; Gabriela Castro Lopes Evangelista³; Caroline Silva Alves⁴

¹Medica Veterinária e Zootecnista, Universidade do Tolima - UT, Ibaguê - Colômbia

² Docente em Medicina Veterinária, Universidade Federal De Viçosa - UFV, Viçosa -MG

³Medica Veterinária, Universidade Federal De Viçosa - UFV, Viçosa -MG

⁴Residente em Medicina Veterinária, Subarea de Diagnostico por Imagem de Cães e Gatos, Universidade Federal De Viçosa - UFV, Viçosa -MG

Palavras-chave: Ultrassom, Felinos, Urinário

Área Temática: Meicina Veterinária

Area de Conhecimento: Ciências biológicas da saúde

Categoria do trabalho: Pesquisa

Introdução

A doença do trato urinário inferior felino, conhecida como DTUIF, é o nome correspondente a um conjunto de sintomas clínicos associados a distúrbios da bexiga e da mucosa uretral do paciente felino.

Objetivos

Identificar, caracterizar e comparar os achados ultrassonográficos mais comuns da DTUIF em pacientes atendidos no serviço de diagnóstico ultrassonográfico da clínica "Central de Urgência Veterinária" na cidade de Ibagué-Tolima, Colômbia, e no Hospital Veterinário da UFV, Viçosa-MG, Brasil, comparando a manifestação da doença nos dois países.

Material e Método

Foram obtidas imagens ultrassonográficas dos gatos admitidos com sintomas de DTUIF. Essas imagens foram organizadas de acordo com os achados ultrassonográficos mais comuns, destacando as diferenças e semelhanças estruturais entre os pacientes. Na Colômbia, as imagens foram obtidas com o equipamento portátil Mindray DP-20, utilizando uma sonda microconvexa de 8,5 MHz em 26 pacientes. No Brasil, as imagens foram obtidas com o equipamento Esaote My Lab30 Vetgold, com sonda microconvexa de 8,0 MHz em 19 pacientes.

Resultados e Discussão

O espessamento da parede foi evidenciado em 57% dos pacientes na Colômbia e em 68% dos pacientes no Brasil; a repleção da bexiga foi de 30% e 57%, respectivamente; a presença de cistólitos foi de 24% e 15%; a urina ecogênica foi de 53% e 36%; o sedimento urinário foi de 61% e 21%, respectivamente. Em menor porcentagem, a presença de líquido peritoneal foi evidenciada em 3% dos pacientes na Colômbia e 5% no Brasil.



Figura 1. Imagem ultrassonográfica de um paciente felino macho, com 1 ano de idade, mostrando a presença de sedimento urinário indicado com uma seta.

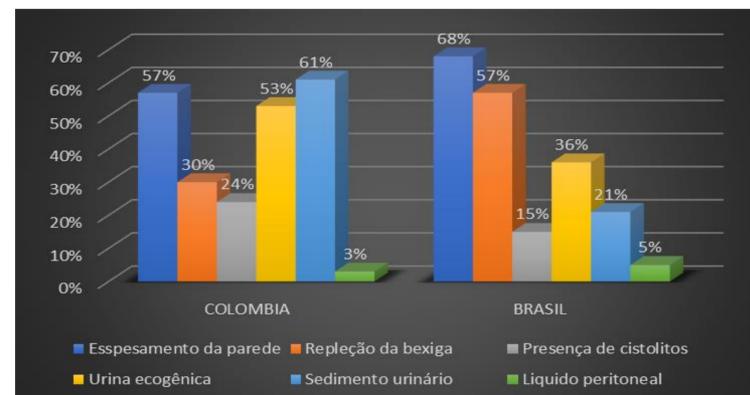


Gráfico 1. Comparação dos parâmetros avaliados por ultrassom entre os felinos que participaram deste estudo na Colômbia e no Brasil.

Conclusões

A diferença mais significativa foi evidenciada em alterações como repleção da bexiga e presença de conteúdo com sedimento, o que pode ser influenciado por diferenças nos costumes, alimentação, clima e ambiente entre os dois países. Dos pacientes diagnosticados com DTUIF por ultrassom, havia duas fêmeas (7,6%) na Colômbia e seis (31%) no Brasil, corroborando a literatura que indica que essa doença ocorre mais em machos, pois eles apresentam uretra anatomicamente mais longa do que as fêmeas e, portanto, mais suscetíveis a sofrer obstrução e lesões, como as encontradas neste estudo. A ultrassonografia é uma técnica que permite a avaliação não invasiva de diversos parâmetros, como tamanho, forma e estrutura interna do sistema urinário, sendo uma boa ferramenta diagnóstica para essa doença. As diferenças observadas entre os países não influenciaram de forma significativa o diagnóstico da DTUIF.

Bibliografia



Agradecimentos

Ao Ministério da Educação (MEC), CAPES, FAPEMIG, e CNPq pelo fomento das atividades.